

Preço da passagem aérea dispara em 2022 e deve continuar subindo

O preço médio das passagens aéreas no Brasil subiu até 62% de janeiro a março deste ano, considerando ida e volta, segundo um levantamento da Kayak, empresa especializada em busca de viagens. A disparada está relacionada ao aumento no preço dos combustíveis e à maior procura por viagens após a flexibilização das restrições impostas durante a pandemia.

A Kayak registrou neste primeiro trimestre um aumento de pelo menos 500% nas buscas pelos principais destinos domésticos e internacionais.

As maiores companhias de aviação comercial afirmam que o preço das

passagens é dinâmico e está pressionado principalmente pela alta do QAV (querosene de aviação), que segue a cotação internacional do petróleo. No último dia 1º, a Petrobras anunciou um aumento de 18% no QAV, o que deve elevar ainda mais o preço da passagem.

Entre as 20 rotas nacionais mais buscadas, os voos para Brasília foram os que sofreram o maior reajuste (62%). As passagens para a capital federal custam em média R\$ 1.052 (ida e volta), considerando voos com origem em todo o país até 31 de dezembro de 2022.

Na sequência do ranking de aumento de preços de voos domésticos estão

Florianópolis (51%), São Paulo (49%), Navegantes (49%) e Rio de Janeiro (47%). A capital paulista é o destino interno mais procurado e as passagens custam agora, em média, R\$ 1.021 (ida e volta).

A passagem nacional com o maior preço médio entre os 20 principais destinos é Maceió, R\$ 1.587, que registrou aumento de 36% em relação ao começo do ano.

Dentre os 20 principais destinos internacionais, Barcelona, na Espanha, foi o voo com o maior reajuste (32%). Uma passagem para a cidade catalã custa em média R\$ 4.541 (ida e volta).

Filipe Andretta/Folhapress



Economia



Cotado para Petrobras é suspeito de usar cargo no governo para vasculhar empresa

Página - 03

Política

Lula pede para militância pressionar famílias de deputados; bolsonaristas reagem

Página - 04

Partido de Bolsonaro racha em SP e se divide entre Rodrigo Garcia e Tarcísio

Página - 04

Recuperação de dívidas de empresas em 2021 é a maior em quatro anos

Página - 03



Bitcoin

Próximo presidente dos Estados Unidos tem que ser "pró-bitcoin", diz prefeito de Miami

Pág - 05

Binance cobrirá parte das perdas dos usuários da Sky Mavis, alvo de roubo de moedas digitais

Pág - 05



No Mundo

Brasileiros a caminho de alistamento na Ucrânia estão sumidos há 5 dias



Dois brasileiros que pretendiam se alistar a tropas ucranianas para lutar na guerra contra a Rússia estão desaparecidos há cinco dias, de acordo com informações de pessoas próximas. O último contato ocorreu na sexta-feira (1º) quando chegaram à Varsóvia, capital da Polônia. Dali, planejavam seguir para a fronteira com a Ucrânia.

O caso vem sendo tratado pelo Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) como “possível desaparecimento”. Questionado sobre a identificação dos brasileiros, o órgão informou manter o direito à privacidade dos cidadãos. “O Itamaraty, por meio de

sua Embaixada em Varsóvia, tomou conhecimento de possível desaparecimento de nacionais na Polônia e está à disposição para prestar toda a assistência consular cabível aos familiares”, disse o órgão em nota.

Primeiro, enviou a própria localização, quando estava na região central de Varsóvia. Na sequência, informou estar a caminho de Lviv, cidade ucraniana na fronteira com a Polônia, onde combatentes voluntários são recrutados pela Legião Internacional de Defesa Territorial da Ucrânia.

Pouco mais de uma hora depois, disse estar cansado. Em seguida, revelou os planos de deslocamento. “Ôni-

bus para Lviv e trem para Kiev [capital ucraniana]”.

À noite, Vinícius trocou mensagens com um outro brasileiro que se identifica como aliado das tropas ucranianas na guerra enquanto planejava seguir em direção à fronteira com o país vizinho.

Na ocasião, disse que tinha instalado no celular o aplicativo de uma empresa de transporte particular que também funciona na Polônia.

O homem que o aguardava, que diz estar na Ucrânia há duas semanas, desaconselhou o uso do aplicativo no país, sob a alegação de que não seria seguro.

Herculano Barreto Filho/Folhapress

Crianças ucranianas enfrentam traumas e criticam Putin



Crianças ucranianas refugiadas na Grécia desde que o país foi invadido pela Rússia, há 42 dias, lidam com os traumas da guerra e criticam o presidente russo, Vladimir Putin, por meio de desenhos em uma sala de aula improvisada em um pequeno apartamento em Atenas.

Ali, segundo a agência Reuters, elas contam como escaparam da guerra. Cenas de combate -um helicóptero lançando bombas, prédios em chamas, tanques e corpos no chão -pairam ao lado de bombas da paz carregando ramos de oliveira, um símbolo de paz.

Durante três dias por semana, o apartamento na ca-

Obama chama Biden de ‘vice’ em 1ª visita à Casa Branca desde 2017

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama fez piada com o atual mandatário, Joe Biden, e o chamou de “vice” durante sua primeira visita à Casa Branca desde que deixou o cargo, em 2017.

Obama chegou à Sala Leste da residência oficial sob fortes aplausos da plateia composta por membros do Congresso e autoridades do governo.

“Vice-presidente Biden, vice-presidente... isso foi uma piada”, disse ele ao começar o pronunciamento que comemorou o 12º aniversário da Lei de Cuidados Acessíveis que subsidia o acesso a serviços médicos. O dispositivo foi apelidado de “Obamacare”.

Biden foi o vice de Oba-

ma durante os dois mandatos do democrata, de 2009 a 2017.

“Se você pode obter cobertura de saúde para milhões de pessoas e melhor proteção, é, para citar um americano famoso, um grande... grande negócio”, continuou o ex-presidente, para gargalhadas dos presentes, referindo-se a um comentário com palavrão de Biden captado por um microfone quando a lei foi assinada.

Aproveitando o momento descontraído, Obama também destacou as “grandes mudanças” da Casa Branca, incluindo o fato de os agentes do Serviço Secreto usarem óculos de sol aviador da Ray-Ban, a alteração da marca de sorvete e a adoção de um gato pela família Biden.

Folhapress



pital grega funciona como escola e refúgio para dezenas de jovens ucranianos e suas mães que fugiram da guerra.

“Fazemos arteterapia, que é mais confortável para as crianças. Você não precisa falar, precisa apenas me mostrar”, disse a professora Regina Nasretdinova, psicóloga da Crimeia, à agência.

Ela contou que o desenho que mais a chocou foi o feito por um menino de sete anos, que representava soldados ucranianos matando Putin. “Eu pergunto ‘Por que desenhar Putin? Por que você não desenha outra coisa?’ disse Nasretdinova. “Porque - ele me disse - ele roubou minha infância, ele roubou minha vida normal.”

A escola oferecia aulas de idiomas aos sábados e agora está lutando para lidar com mais de 40 estudantes refugiados, com a ajuda de voluntários.

“Quando eu ouço todas essas histórias (de) como as pessoas morrem - de crianças - como elas viram bombas, tudo, isso me quebrou”, disse Nasretdinova.

Três dos professores também são refugiados tentando restaurar a normalidade em suas vidas. “É muito difícil. Minha alma está quebrada”, disse Yulia Maksymova, professora de Odessa, na Grécia, com sua filha de 10 anos. Seu marido, como outros homens, ficou para trás para lutar contra a invasão.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Cotado para Petrobras é suspeito de usar cargo no governo para vasculhar empresa



Cotado para presidir a Petrobras, o secretário especial de desburocratização do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade, é suspeito de usar a máquina pública para vasculhar dados financeiros de uma empresa.

Em um processo obtido pela reportagem, a Conclusiva Empreendimento e Participações afirma que a pasta acessou informações sobre a companhia disponíveis no Serasa sem ter motivos.

A Conclusiva disputa uma arbitragem com a Captalys, que pertence a Luís Cláudio Garcia de Souza, amigo do ministro da Economia, Paulo Guedes. Os dois trabalharam juntos no Banco Pactual. A Captalys é presidida por Margot Greenman, mulher de Paes de Andrade até 2020.

As empresas se tornaram sócias em 2012 para a construção de dois empreendimentos imobiliários em terrenos situados nas cidades mineiras de Sete Lagoas e Esmeraldas.

A Conclusiva afirma que houve desvio de recursos na parceria, e o projeto nunca avançou. Por isso pede a devolução do dinheiro aportado antes de desfazer a sociedade.

“A Conclusiva não possui qualquer tipo de relação com o poder público. Logo, não existe qualquer motivo para o Ministério da Economia, que tem como um dos secretários mais relevantes, justamente, o sr. Caio Mario Paes de Andrade, repentinamente começar a monitorar a requerente”, diz a empresa.

Ainda segundo a empresa, o suposto acesso dos dados pelo Ministério da Eco-

nomia “só se explica como a utilização de instrumentos públicos para fins privados no âmbito do litígio entre a autora e o Grupo Captalys”.

Não há, em tese, nenhum motivo administrativo que pudesse ter motivado Paes de Andrade a obter informações sobre a empresa. Ele nega ter acessado ou autorizado o acesso de dados da empresa.

A Serasa informa ter havido uma consulta do Ministério da Economia sobre a Conclusiva. O acesso aos dados ocorreu em 11 de julho de 2021. Inicialmente, a Conclusiva enviou uma carta ao ministério solicitando esclarecimentos, mas, em 20 de outubro, a pasta respondeu que não seria possível identificar o responsável ou o motivo da consulta.

Julio Wiziack/Folhapress

Recuperação de dívidas de empresas em 2021 é a maior em quatro anos

O ano de 2021 encerrou com a maior média de dívidas recuperadas desde 2018, quando o Serasa Experian começou a monitorar o índice.

Segundo o levantamento, 46,5% dos débitos foram ressarcidos pelas empresas inadimplentes em até 60 dias após a negativação no ano passado. As dívidas de mais de R\$ 10 mil foram as mais recuperadas.

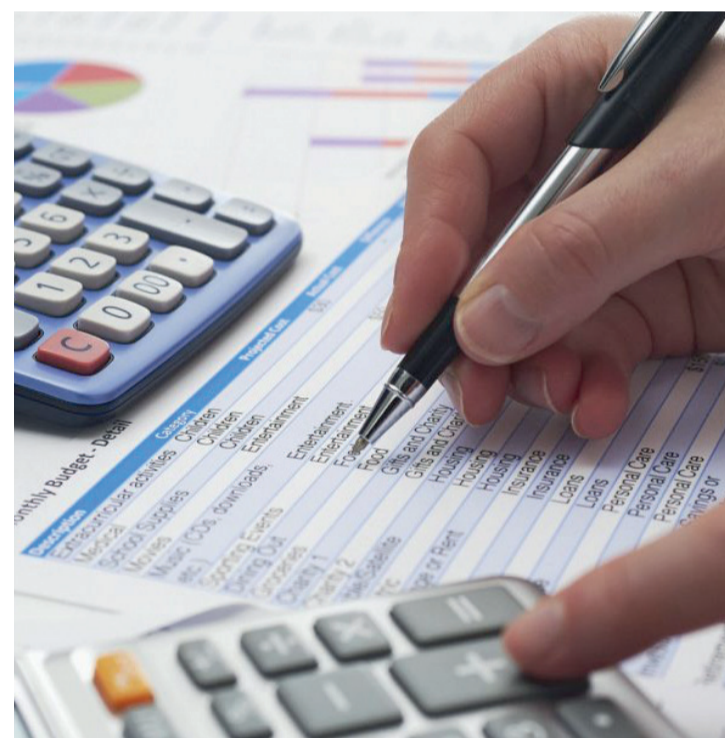
O segmento de utilities, que inclui prestadores de ser-

viços como água, gás e energia, teve o melhor resultado, com 55% de quitação. Depois, vem o varejo, que recuperou quase 50% das dívidas.

Além da melhora no fluxo de caixa com a retomada das atividades, as empresas recorreram a políticas de crédito para pagar suas dívidas, segundo o economista do Serasa Experian, Luiz Rabi.

Ele pondera, no entanto, que a inflação e os juros altos podem frear a recuperação.

Joana Cunha/Folhapress



Banco digital chega ao Brasil com aposta em viagens e câmbio



Após passar os últimos dois anos desenvolvendo o banco digital do BTG Pactual, empresa do qual era sócio, o empresário Glauber Mota é agora o responsável pelo desembarque do Revolut no Brasil.

Entre os bancos digitais, o britânico é o segundo mais valioso do mundo, atrás do brasileiro Nubank.

Com 18 milhões de clientes em 35 países, a marca foi avaliada em US\$ 33 bilhões (R\$ 155 bilhões) na sua última rodada de investimento, no meio do ano passado. Já o banco brasileiro bateu os US\$ 41,5 bilhões (R\$ 231,45 bilhões, na época) na sua abertura de capital na Bolsa de Nova York, mas hoje vale cerca de US\$ 37 bilhões (R\$

173,8 bilhões).

A comparação é inevitável, mas Mota diz que a ideia, ao menos nesse início, não é ser um Nubank.

“O Nubank é abrangente, vai na base da pirâmide”, afirma. “Eu diria que vou ser muito mais comparável a um C6 do que a um Nubank no longo prazo.”

Ainda assim, a marca projeta o Brasil como seu quinto maior mercado. Para isso, a estratégia não é começar atacando o crédito, por exemplo, setor que o seu principal concorrente domina, mas oferecer outros serviços que a empresa julga diferenciais.

O carro-chefe é a conta global, que vai competir com as casas de câmbio - hoje principal ferramenta do brasileiro que compra moedas estran-

geiras ao viajar. Por meio de diferentes carteiras para cada uma das 28 moedas disponíveis no aplicativo, os atuais 6,38% do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) caem para 1,1%, já que passa a ser uma transferência internacional de recursos entre contas com a mesma titularidade.

O caminho é semelhante com o próprio nascimento do Revolut na Europa, em 2015, quando era apenas um produto de viagem.

Após expandir para países como Austrália, Japão, Singapura e Estados Unidos, a marca chegou na Índia há seis meses e chega ao Brasil ao mesmo tempo em que desembarca no México.

Daniela Arcanjo/Folhapress

Política

Lula pede para militância pressionar famílias de deputados; bolsonaristas reagem



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu, em evento da CUT (Central Única dos Trabalhadores) na última segunda-feira (4), que a militância sindical procure deputados e seus familiares na casa deles para pressionar a favor de propostas que interessam ao setor em um eventual governo petista, a partir de 2023.

“Se a gente mapeasse o endereço de cada deputado e fossem 50 pessoas na casa, não é para xingar não, é para conversar com ele, com a mulher dele, com o filho dele, incomodar a tranquilidade dele, surte muito mais efeito do que fazer a manifestação em Brasília”, disse.

Em vídeo, o deputado federal Junio Amaral (PL-MG) aparece carregando uma pistola enquanto explica onde fica sua casa, em Contagem (MG).

“Vou esperar vocês lá. Tanto sua turma, como você. Vai lá conversar com a minha esposa, com a minha filha. Vocês serão muito bem-vindos”, ameaçou, com a arma na mão.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) prometeu “pregar bala” em militantes que “mexerem” com o filho e avisou, também em vídeo, que na casa dela vigora a legítima defesa.

A reação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi mais leve. Ele divulgou a fala do ex-presidente nas redes sociais com as hashtags #pt-nuncamais e #lulanacadeia e outras em defesa do pai, o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula e Bolsonaro polarizam a disputa eleitoral. Segundo o Datafolha, o petista lidera as intenções de voto com 43%, seguido de Bolsonaro, com 26%.

Outro bolsonarista, o deputado Daniel Freitas (PL-AC), prometeu uma ação judicial contra o ex-presidente e disse que Lula quer ‘tocar o exército vermelho para cima das nossas famílias’.

“É irresponsável e criminosa a incitação de Lula”, disse outro apoiador do presidente, o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS). “Questiono se nesse caso o ministro Alexandre de Moraes (do Supremo Tribunal Federal) pedirá a prisão do ex-presidiário Lula por essa ameaça ao Parlamento”.

O deputado Luiz Lima (PL-RJ) comparou o petista a Evo Morales, ex-presidente da Bolívia. “Se o Bolsonaro falasse o que o Lula falou, seria massacrado”, afirmou.

Cristina Camargo/Folhapress

Podemos blindou carro para que Moro usasse durante campanha presidencial

A blindagem de um carro para que Sergio Moro utilizasse durante a campanha presidencial faz parte da lista de investimentos realizados pelo Podemos em seu projeto para o ex-juiz, que no último momento da janela partidária decidiu deixar a sigla e se filiar à União Brasil.

Nos quase cinco meses em que ele esteve no Podemos, o partido avalia ter desembolsado cerca de R\$ 3 milhões com o ex-juiz, em cálculo que inclui o pagamento de salários mensais de R\$ 22 mil brutos, R\$ 210 mil no evento de filiação e R\$ 600 mil em uma pesquisa qualitativa de intenção de voto.

Em nota de sua assessoria de comunicação, Moro afirma que “o veículo será

incorporado ao patrimônio do Podemos. Aliás, o partido já tinha em seu acervo um carro blindado.”

A saída de Moro do Podemos provocou ressentimentos na cúpula do partido, que, nos bastidores, acusa o ex-juiz de traição e argumenta ter dado liberdade, destinado recursos e atendido a todas as suas demandas.

Em nota, a presidente do Podemos, Renata Abreu, disse que o partido ofereceu estrutura e garantia de recursos para a futura campanha.

“Para a surpresa de todos, tanto a Executiva Nacional quanto os parlamentares souberam via imprensa da nova filiação de Moro, sem sequer uma comunicação interna do ex-presidenciável”, disse a deputada, na nota.

Fábio Zanini/Folhapress



Partido de Bolsonaro racha em SP e se divide entre Rodrigo Garcia e Tarcísio



Uma ala do partido de Jair Bolsonaro (PL) em São Paulo decidiu declarar apoio ao governador Rodrigo Garcia (PSDB) na corrida ao Palácio dos Bandeirantes. Oficialmente, o partido deve apoiar o candidato do presidente para o posto, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Com a entrada de bolsonaristas na janela partidária, o PL inflou e se tornou a maior bancada da Assembleia Legislativa de São Paulo, com 17 nomes. De acordo com aliados do governador, 7 deles declararam apoio a Rodrigo —um evento na noite desta terça-feira (5), em Suzano (SP), formalizou o embarque na campanha tucana.

Também eram esperados

no evento dois deputados federais, cerca de 30 prefeitos e 80 vereadores do partido, o que engrossa a dissidência pró-Rodrigo no PL. O partido chegou a fazer convite para que Tarcísio se filiasse, mas o ex-ministro optou pelo Republicanos.

Antes de abrigar os bolsonaristas, o PL fez parte da base de apoio do governo João Doria (PSDB), de quem Rodrigo era vice.

Dos sete deputados que apoiam Rodrigo, quatro fazem parte do PL original — outros três vieram de PSD, PSB e DEM. Nenhum deles, portanto, integram a bancada bolsonarista que se abrigou no PL oriunda sobretudo do PSL (atual União Brasil).

Após o fechamento da janela partidária no sábado (2),

o PL passou a ser a legenda de Eduardo Bolsonaro, filho do presidente, e de outros bolsonaristas paulistas como Carla Zambelli e Gil Diniz.

Na chegada ao evento, Rodrigo declarou apenas estar feliz em receber os apoios e evitou falar sobre as eleições. “Eu vim na pessoa física”, disse ele, que assumiu o cargo de governador na semana passada.

O governador afirmou ainda que Edson Aparecido, ex-secretário municipal da Saúde em São Paulo, “é um grande nome para vice-governador”. A indicação de Aparecido, que trocou o PSDB pelo MDB, para a chapa foi adiantada pela coluna Mônica Bergamo.

Carolina Linhares/Folhapress

Próximo presidente dos Estados Unidos tem que ser “pró-bitcoin”, diz prefeito de Miami



O prefeito de Miami, Francis Suarez, defendeu a eleição de candidatos pró-bitcoin à presidência dos Estados Unidos, em um discurso de abertura da conferência Bitcoin 2022.

“O próximo presidente dos Estados Unidos tem que ser um candidato pró-bitcoin”, disse Suarez.

Suarez brincou que talvez ele possa ser esse candidato no futuro.

“Pensei ‘como posso ir adiante’, e pensei que posso fazer um anúncio de que estou concorrendo para... não, não neste ano”, disse o prefeito de Miami.

Suarez acrescentou que deseja criar uma “visão para o país” ligada a cripto, a qual ele nomeou “Vision for Bitcoin America 2024”. Além de incentivar a eleição de candi-

datos que sejam pró-bitcoin e que possam moldar um regime regulatório favorável, Suarez pediu pela integração de bitcoin (BTC) em “cada parte de nossa sociedade”, incluindo na compra de bens cotidianos com a criptomoeda.

Por fim, o prefeito de Miami almeja um esforço colaborativo para “libertar o poder macroeconômico do bitcoin”, o que ele define como o uso de blockchain para romper ciclos de pobreza, ao separá-los de algumas políticas monetárias federais.

“Bitcoin tem o poder de democratizar e criar riqueza para os pobres e aqueles que não têm acesso a bancos, que estão sendo dizimados pela inflação e pelos gastos desenfreados do governo”, disse o prefeito de Miami.

Em janeiro, Francis Suarez afirmou que gostaria de

investir parte das reservas de Miami em bitcoin. Desde então, o governo da cidade procurou posicionar o município como um polo para empresas ligadas a bitcoin e à indústria cripto.

Em agosto de 2021, Francis Suarez implementou em Miami o protocolo CityCoins, que permite aos residentes fazer a reserva e negociar um token próprio do município. No caso da cidade, o token é MiamiCoin.

O protocolo CityCoins gera receita para a cidade quando residentes mineram tokens, sendo que aqueles que operam os softwares recebem 70% das moedas que emitiram, e os 30% restantes são devolvidos ao município em uma carteira da cidade.

MoneyTimes

Binance cobrirá parte das perdas dos usuários da Sky Mavis, alvo de roubo de moedas

A corretora de criptomoedas Binance está entre os investidores contribuindo com o pagamento das perdas às vítimas de um roubo de moedas digitais de 615 milhões de dólares, disse a empresa Sky Mavis, alvo do ataque, nesta quarta-feira.

A Sky Mavis, companhia vietnamita que administra o jogo Axie Infinity, afirmou na semana passada que foi atingida por um dos maiores roubos de criptomoedas já registrados, deixando os usuários incapazes de retirar o dinheiro do jogo.

O reembolso do dinheiro perdido será por meio de uma combinação de fundos próprios e 150 milhões de dólares levantados por investidores, incluindo a Binance e a empresa de venture capital a16z, segundo a empresa.

“A Sky Mavis está com-

prometida em reembolsar todos os fundos perdidos de nossos usuários e implementar medidas rigorosas de segurança interna para evitar ataques futuros”, disse Trung Nguyen, presidente-executivo da empresa.

A parte da rede que foi invadida, uma “ponte” blockchain chamada Ronin, que permite aos usuários movimentar fundos para dentro e para fora do jogo, será reaberta após uma atualização de segurança e auditorias que “podem levar várias semanas”, disse a Sky Mavis.

O presidente-executivo da Binance, Changpeng Zhao, afirmou que a empresa “acredita fortemente que a Sky Mavis trará muito valor e crescimento para a indústria” e que “é necessário apoiá-los enquanto trabalham duro para resolver o incidente recente”.

Reuters



Dogecoin (DOGE) tem novo aumento após Elon Musk se juntar ao comitê do Twitter



A criptomoeda de meme dogecoin (DOGE) parece ter reagido bem à entrada de Elon Musk ao comitê de diretores do Twitter (TWTR; TWTR34).

A novidade foi comemorada até mesmo pelo cofundador da criptomoeda, Billy Markus, que disse no Twitter: “Sim, essa é uma ótima notícia”.

Segundo o Decrypt, dogecoin chegou a subir 6% nas últimas 24 horas, alcançando US\$ 0,165. Porém, no momento de publicação desta notícia, DOGE recuava, a US\$ 0,154.

Na tarde de ontem (5), a criptomoeda de meme alcançou brevemente US\$ 0,173, antes de deslizar para a marca

dos US\$ 0,162.

Apesar do recente aumento, DOGE ainda está longe de sua máxima histórica, de US\$ 0,73, registrada em maio do ano passado.

De acordo com o Decrypt, a provável razão do aumento de dogecoin é a relação próxima que a moeda mantém com o CEO da Tesla (TSLA; TSLA34) e SpaceX. Elon Musk exerce uma forte influência sobre a criptomoeda de meme, a qual é manifestada muitas vezes no Twitter.

Na última segunda-feira (4), um documento da Comissão de Valores Mobiliários e de Câmbio dos Estados Unidos (SEC, a CVM americana) revelou que Elon Musk havia adquirido 9,2% em participação no Twitter.

A porcentagem corresponde a quase 73,5 milhões de ações da rede social, que totalizaram mais de US\$ 2,8 bilhões.

Logo após a aquisição das ações, Elon Musk provou mais uma vez sua influência sobre dogecoin. A criptomoeda de meme subiu 9%, atingindo US\$ 0,155. No entanto, recuou horas depois.

Ontem, o CEO do Twitter, Parag Agrawal, anunciou que Musk se juntou ao comitê de diretores da rede social.

Ao integrar o comitê, Musk se compromete a não adquirir mais de 14,9% das ações do Twitter nem a tomar o controle majoritário do Twitter.

Vitória Martini/MoneyTimes

Negócios

Toyota junta-se à Tesla para desenvolver direção autônoma de baixo custo



A Woven Planet, da Toyota, juntou-se à Tesla na tentativa de avançar na tecnologia de direção autônoma sem utilização de sensores caros, como os lidars.

A Woven Planet afirma que é capaz de usar câmeras de baixo custo para coletar dados e que pode efetivamente treinar seu sistema de direção autônoma, um avanço que espera ajudar a reduzir custos e ampliar o uso da tecnologia.

A coleta de diversos dados de direção usando uma grande frota de carros é fundamental para desenvolver um sistema de carro autônomo robusto, mas o uso de veículos equipados com sensores caros torna a tecnologia inviável, segundo a empresa.

A Tesla tem apostado em câmeras para coletar dados de mais de 1 milhão de veículos

na estrada para desenvolver sua tecnologia de direção autônoma, enquanto a Waymo, da Alphabet, e outras empresas adicionaram sensores como lidars a um pequeno número de veículos.

“Precisamos de muitos dados. E não basta ter uma pequena quantidade que podem ser coletados de uma pequena frota de veículos autônomos muito caros”, disse Michael Benisch, vice-presidente de engenharia da Woven Planet, à Reuters.

“Em vez disso, estamos tentando demonstrar que podemos desbloquear a vantagem que a Toyota e uma grande montadora teriam, que é o acesso a um enorme volume de dados”, disse Benisch, ex-diretor de engenharia da divisão de veículos autônomos da Lyft, que a Toyota comprou em 2021.

O Woven Planet usa câ-

meras 90% mais baratas do que os sensores mais usados e podem ser facilmente instaladas em frotas de carros de passeio. A empresa disse que usar dados de câmeras de baixo custo aumentou o desempenho de seu sistema para um nível similar ao daquele que usa sensores mais caros.

O executivo disse, no entanto, que a Toyota ainda usará vários sensores, como lidars e radares, para robotáxis e outros veículos autônomos a serem implantados futuramente, pois essa parece ser a abordagem melhor e mais segura para esses casos.

O presidente da Tesla, Elon Musk, que já errou várias previsões sobre a tecnologia, afirmou recentemente que o sistema da montadora poderá alcançar um estágio de plena autonomia por meio de câmeras neste ano.

VW vai reduzir modelos e se concentrará no mercado premium, diz diretor financeiro

A Volkswagen vai reduzir seus modelos de motores a combustão até o final da década e vender menos modelos em geral para se concentrar na produção de veículos premium mais rentáveis, disse o vice-presidente financeiro da companhia nesta quarta-feira.

“O objetivo principal não é o crescimento”, disse Arno Antlitz ao jornal Financial Times. “Estamos (mais focados) em qualidade e margens, e não em volume e participação de mercado.”

Antlitz disse que a Volkswagen reduzirá sua gama de carros a gasolina e diesel, composta por pelo menos 100 modelos distri-

buidos por várias marcas, em 60% na Europa nos próximos oito anos.

O jornal disse que a nova estratégia da montadora é um sinal de mudanças profundas no setor automotivo, que há décadas tenta vender mais carros a cada ano, mesmo que isso exija grandes descontos.

O ex-presidente-executivo da Volkswagen Martin Winterkorn, que renunciou após um escândalo de fraude em testes de emissões de motores a diesel, tinha como objetivo vencer a Toyota e a General Motors no título de ser a maior vendedora de veículos do mundo até 2018.

Reuters



Reuters

Quarta usina nuclear brasileira terá caminho desafiador, diz ministro



O governo terá um caminho desafiador para viabilizar a quarta usina nuclear brasileira, prevista para entrar em operação em 2031, disse nesta quarta-feira o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, durante discurso no lançamento do Plano Decenal de Expansão de Energia 2031.

Entre as possíveis dificuldades, Albuquerque citou a seleção do local para instalação da usina, além de mecanismos para promover a competição de fornecedores para sua construção.

O Brasil tem hoje duas usinas nucleares em operação, Angra 1 e 2, sob responsabilidade da Eletrobras. Recentemente, foram retomados os trabalhos de desenvolvimento e construção de Angra

3, que também deverá entrar em operação até 2031.

Segundo documentos do PDE 2031 colocados em consulta pública no início do ano, a quarta usina nuclear brasileira deverá ser localizada no submercado Sudeste/Centro-Oeste.

O plano de longo prazo do governo prevê um aumento de 75 gigawatts (GW) de capacidade instalada para geração de energia elétrica no Brasil, alcançando 275 gigawatts (GW) em 2031, com as fontes eólica e solar ganhando espaço na matriz enquanto a hídrica terá sua fatia reduzida a menos de 50%, a 107,1 GW.

Outro destaque é maior relevância do gás natural na matriz, combustível cuja capacidade de geração mais que dobrará, a 32,2 GW em 2031, com o objetivo de garantir a

segurança energética diante da maior variabilidade da geração das fontes renováveis.

A geração distribuída deverá avançar de 8 para 37 GW, enquanto a eólica a 30,3 GW, versus 19,6 GW.

A lei que permitiu a privatização da Eletrobras determinou a contratação compulsória de 8 GW de termelétricas a gás nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, para início de operação entre 2026 e 2030.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) está trabalhando em estudos sobre a malha de transporte de gás que atenderá essas usinas, e pode antecipar alguns resultados do plano indicativo em meados deste ano, disse Heloísa Borges Esteves, diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da EPE.

Reuters